

O tenente-general Tojo formou o novo Gabinete

O chefe do governo acumula as pastas da Guerra e Interior — A posse do novo gabinete — A incumbência da organização do ministério e as consultas e conferencias realizadas pelo general Tojo — O almirante Oikawa no Palácio — A imprensa tokyense exige um governo forte — As relações nipo-ianquis — Repercussão da crise ministerial nipônica no exterior — Queda nas bolsas de Shanghai, Amsterdam e Nova York — Possibilidade da guerra

O NOVO GABINETE

TOKYO, 18 (U. P.) — O novo Gabinete ficou assim constituído:

Chefe do Governo, general Hideki Tojo, que dirige também as pastas da Guerra e do Interior.
Relações Exteriores: Shigenori Togo;
Marinha e Ultramar: Alm. Shigetaro Shimada;
Fazenda: Okinobu Kaya;
Justiça: Michio Iwamura;
Educação: Kunihiko Hashida;
Agricultura e Bosques: Hiromasa Ino;
Bem Estar Publico: Tenente-general: Shikashiro Koizumi;
Comércio e Industria: Shinsuke Kiashi;
Estrada de Ferro e Comunicações: Ken Terajima;
Presidente da Junta de Projetos e ministro sem pasta: Tenente-general Teichi Suzuki;
Chefe da Junta Legislativa: Eiichi Moriyama;
Chefe do Secretariado do Gabinete: Naoki Hoshino;
Ministro Sem Pasta: Tte-general Kisabro Ando.



Almirante Oikawa

por intermédio do almirante Oikawa, também prometeu apoiar o novo Gabinete. Os generais Tojo, Sugiyama e Yamada são conhecidos como os "três grandes" do exército do Japão.

CONFERENCIA COM O SR. ASHIDA

TOKYO, 18 (U. P.) — A tenente-general Tojo resolveu a crise ministerial nipônica, formando o novo Gabinete. Alem do cargo de primeiro ministro, o general Tojo dirigirá também as pastas da Guerra e Interior.

Opina-se, extra-oficialmente, que o Japão procurará manter o equilíbrio no tocante às suas relações com o "eixo" totalitário e com as democracias, enquanto procura chegar a uma solução na guerra com a China, bem assim resolver os problemas relacionados com a Nova Ordem.

A POSSE DO NOVO GABINETE

TOKYO, 18 (U. P.) — O novo Gabinete nipônico será empossado às 14 horas de hoje. As 15 horas visitará S. M. o Imperador e às 17 horas realizará a sua primeira reunião. Em seguida, será dada a publicidade uma declaração relativa à politica a ser seguida pelo novo governo.

A INCUMBENCIA DE ORGANIZAR O NOVO GABINETE

TOKYO, 17 (D.) — A ordem imperial da organização de novo Gabinete foi dada ao tte-gen. Eiki Tojo, ministro da Guerra, hoje às 16,35 horas, exatamente 24 horas após a demissão do principe Konoye.

O ALMIRANTE SHIMADA E' O NOVO MINISTRO DA MARINHA

TOKYO, 18 (T. O.) — Urgente — O almirante Shigufaro Shimada foi nomeado, ministro da Marinha.

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES

TOKYO, 17 (D.) — Comunicado do Departamento de Informações:
"S. M. o Imperador incumbiu o ministro da Guerra, general Tojo, de formar o novo Gabinete".

CHAMADO AO PALACIO O GENERAL TOJO

TOKYO, 17 (D.) — O ministro da Guerra, general Tojo, foi chamado ao Palácio, onde chegou às 16,35 horas.

TOKYO, 17 (D.) — O Departamento de Informações comunicou às 16,35 horas de hoje: "O ministro da Guerra, senhor Tojo foi chamado neste momento por S. M. o Imperador".

O GENERAL TOJO INICIOU AS CONSULTAS PARA A FORMACAO DO NOVO GABINETE

TOKYO, 17 (D.) — O ministro da Guerra, general Tojo que foi incumbido de organizar o novo Gabinete por S. M. o Imperador, conferenciou com o senhor Kido, lord do Selo Privado. As 17,20 horas retirou-se do Palácio Imperial, dirigindo-se para a sua residência oficial, onde iniciou as consultas de formação do novo Ministério.

O ALMIRANTE OIKAWA NO PALACIO IMPERIAL

TOKYO, 17 (D.) — S. M. o Imperador, após ordenar a organização do novo governo ao general Tojo, chamou ao Palácio o almirante Oikawa, ministro da Marinha. O ministro Oikawa depois de ser recebido em audiência por S. M. conferenciou com o sr. Kido, lord do Selo Privado, retirando-se do Palácio às 17,20 horas.

O GENERAL TOJO COFERENCIOU COM O GENERAL SUGIYAMA

TOKYO, 18 (U. P.) — O general Tojo, primeiro ministro do Japão, conferenciou longamente com o general Sugiyama, chefe do Estado Maior do Exército nipônico e com o general Yamada, inspetor geral da Instrução Militar, os quais lhe prometeram o apoio do exército ao governo. A marinha de guerra,

seus esforços para conservar a paz e muito menos pode desejar conservar a paz a qualquer preço.

A nação japonesa deve continuar decidida e sem vacilações o caminho assinalado.

Alem disso, os jornais salientam que a mudança de gabinete significa apenas uma mudança dos principios da politica japonesa. Mas a guerra na U. R. S. S. e o pacto triplice são considerados os fatores que maior importância tem para a linha politica do Japão.

DEFINICAO DE ATITUDE

TOKYO, 18 (U. P.) — Espera-se, a qualquer momento, a definição da atitude do Japão, em relação aos acontecimentos internacionais.

CONCENTRACAO DE FORÇAS JAPONESAS NA FRONTEIRA DO MANDCHUKUO

LONDRES, 18 (U. P.) — Despachos recebidos nesta Capital afirmam que os japoneses concentraram 500.000 soldados na fronteira do Mandchukuo com a Rússia.

LONDRES, 18 (U. P.) — Os círculos militares desta Capital declararam que se o Japão utilizar as tropas de que dispõe na Coreia, para reforçar seu exército no Mandchukuo, provavelmente poderá contar com um milhão de homens, para um ataque à Rússia.

IMINENTE O ROMPIMENTO DAS RELACOES NIPO-IANQUIS?

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Urgente. — O senador Gilette, declarou aos jornalistas que é iminente o rompimento das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e o Japão.

O JAPAO DESEJA CONTINUAR AS CONVERSAÇOES COM OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Soube-se que o governo nipônico comunicou aos Estados Unidos seu desejo de continuar as conversações pacíficas, não obstante a recente modificação na politica do Japão.

Essas demarches foram recebidas com certo ceticismo, mas a composição do Gabinete japonês induz os observadores locais a ter pontos de vista mais otimistas.

A MARINHA NIPONICA PODE ENFRENTAR QUALQUER CONFLITO

TOKYO, 17 (T. O.) O chefe da Imprensa da Marinha japonesa, capitão Hiraike, declarou hoje, em discurso, que o valor combativo da frota nipônica permite-lhe sustentar qualquer conflito.

O almirante Takahashi, declarou à imprensa que a esquadra japonesa, embora inferior em número à dos Estados Unidos lhe é superior qualitativamente, o que compensa perfeitamente a diferença numérica. O essencial — friso — não é o número de navios mas sim a instru-

Os alemães já capturaram a maior parte da zona industrial ao sul e sudoeste de Moscou

Os russos fizeram explodir numerosos quarteiros de Odessa — Não ha mais resistencia russa no Mar Negro — Cavalaria sovietica em ação — A população civil de Moscou pega em armas para a sua defesa

BERLIM, 18 (U. P.) — Segundo fontes bem informadas, os alemães já capturaram a maior parte da zona industrial e as jazidas de carvão situadas a certa distância ao sul e sudoeste da Capital russa. Foi capturada uma importante uzina elétrica que servia a essa zona.

Os russos fizeram explodir numerosos quarteiros de Odessa

BERLIM, 18 (U. P.) — A "D. N. B." comunica que os russos antes de abandonar Odessa, fizeram explodir, mediante cargas de dinamite, numerosos quarteiros da cidade, a qual está praticamente em ruínas.

Não ha mais resistencia russa no Mar Negro

BERLIM, 18 (U. P.) — Assinala-se nos círculos militares locais, que já não há mais resis-

tência de forças russas no Mar Negro.

Os russos empregam a cavalaria

BERLIM, 18 (U. P.) — A agência "D. N. B." informa que os russos estão empregando massa de tropas de cavalaria contra as divisões blindadas germânicas. Acrescenta que no setor sul de Moscou, por ocasião de um ataque em massa da cavalaria soviética, as metralhadoras alemãs dizimaram quasi que totalmente os atacantes, dos quais apenas alguns conseguiram escapar.

Preparativos de defesa de Moscou

BERLIM, 15 (D.) — Segundo a "D. N. B.", com a aproximação das forças alemãs de Moscou, os russos intensificaram os preparativos de defesa da Ca-

pital. Já foram minadas as estradas principais, as pontes, os depósitos de combustíveis, que explodirão ao primeiro sinal. Foram feitas barricadas em muitos lugares. A população civil foi armada e mobilizada, tendo sido formado um corpo especial de guardas para a vigilância da capital.

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Uma transmissão da rádio de Roma informa que os russos resolveram incendiar os depósitos de armas e munições de Moscou. A referida transmissão acrescenta que a maior parte da cidade também foi incendiada pelos russos.

LONDRES, 18 (U. P.) — Toda a população de Moscou pegou em armas para defender a Capital. Moscou conta com quatro milhões de habitantes e está defendida por um poderoso exército e gigantescos sistemas de fortificações.

ção dos oficiais e tripulantes. A este respeito, o povo japonês pode ficar tranquilo.

EM CHUNGKING E NANKIN

SHANGHAI, 17 (T. O.) — Notícias procedentes de Nankin e Chungking informam que a demissão do gabinete Konoye produziu grande impressão nas duas capitais. Em Nankin, acredita-se que a mudança de governo conduzirá ao reforço das relações entre o Japão e as potências do "eixo". Em Chungking, atribue-se a demissão do Gabinete Konoye ao fracasso das negociações entre o Japão e os Estados Unidos.

QUEDA GERAL DOS VALORES NAS BOLSAS DE SHANGHAI, AMSTERDAM E NOVA YORK

SHANGHAI, 17 (T. O.) — A noticia da demissão do Gabinete Konoye provocou, na bolsa desta cidade, uma queda geral de todos os valores. Os meios econômicos opinam que se pode contar, agora, com sérias repercussões nas relações do Japão e os Estados Unidos.

BERLIM ABSTEM-SE DE COMENTAR

BERLIM, 17 (T. O.) — O representante oficial do Ministério dos Exteriores do Reich continua abstendo-se de comentar a mudança do Gabinete nipônico. Os círculos autorizados alemães dizem que antes de qualquer comentário, é preciso que os japoneses, como aliados, os autorizem.

SURPREZA EM SINGAPURA

SHANGHAI, 17 (T. O.) — Comunica-se de Singapura que os círculos políticos daquela base inglesa ficaram surpreendidos com a demissão do Gabinete Konoye.

PALAVRAS DO SR. GRADY

BERLIM, 17 (T. O.) — Referindo-se ao novo Gabinete japonês, o delegado especial do sr. Roosevelt no Extremo Orien-

te, sr. Grady, declarou, à sua chegada a S. Francisco da Califórnia, entre outras coisas o seguinte: "O futuro Gabinete nipônico indubitavelmente terá um espirito militar, e tais gabinetes são sempre perigosos". Relativamente à atitude das Índias Holandesas, o entrevistado acentuou: "O governo de Batávia me afirmou estar decidido a enfrentar qualquer eventualidade".

NAO HAVERA MODIFICACAO BASICA NA POLITICA

TOKYO, 18 (U. P.) — A "Agência Dómei" informa que não haverá modificação básica na politica nipônica no sentido de acelerar o término de guerra com a China e de estabelecer a esfera de co-prosperidade a leste da Asia. Para a concretização dessa politica leal o governo do general Tojo enviará os seus melhores esforços.

TOKYO, 18 (U. P.) — Menos de 48 horas depois da crise provocada pela renúncia do Gabinete chefiado pelo principe Konoye, o general Tojo formou o novo gabinete constituído de 15 homens, 6 dos quais são militares. O novo Gabinete parece enfrentar a história da história moderna do Império do Sol Nascente. Alguns acreditam na possibilidade de chegar a uma decisão acerca da politica com os Estados Unidos. Os primeiros informes, não oficiais, dizem que as tendências do Gabinete são estritamente nacionalistas, sem possuir, no entanto, simpatias especiais em relação aos países do "eixo". Também não tem simpatia para com as tendências democráticas.

Não passará de 6 milhões de sacas a próxima safra CAFEEIRA

Foram ventilados, na Associação dos Lavradores, importantes aspectos da produção agrícola

Realizou-se, dia 16, a reunião semanal da Associação dos Lavradores de Café, presidida pelo sr. Caio Simões. Iniciando os trabalhos, o presidente fez uma exposição do que teve oportunidade de observar na longa viagem que vem de empreender através das zonas cafeeiras da Paulista, Araraquara e outras.

De acordo com o que verificou, a futura safra de café não passará de 6 milhões de sacas. Concorrerão para essa enorme redução vários fatores, entre os quais está a seca dos últimos tempos. Lembra o sr. Caio Simões as previsões que fizera dando a safra em curso como dentro de um limite máximo de 3 1/2 milhões de sacas, o que vem de ser confirmado.

Fazendo diversas considerações em torno do decréscimo da produção cafeeira em nosso Estado falaram outros associados, concordando em que precisam

ser tomadas pelo governo certas medidas de proteção ao café. Essas providências serão reunidas de acordo com a realidade dos fatos econômicos que ora se apresentam aos produtores para encaminhar ao poder público.

O sr. Abelardo P. Brasil fez um estudo dos serviços estatísticos que podem ser consultados para conhecimento dos cafeicultores. Do que pôde apurar as nossas estatísticas, a respeito, são falhas e contraditórias.

Citou, a propósito, ter o Instituto do Café avaliado a atual safra cafeeira em 5.800.000 sacas, quando na verdade era, ela, de 3.600.000.

No que toca ao número de cafeeiros existentes no Estado, os boletins estatísticos, igualmente incorrido em número de choceante disparidade.

Argumentando dentro dessa ordem de idéias mostrava o sr. Brasil os males que esses alga-

rismos contraditórios traziam ao lavrador, e à situação do produto.

Uma safra estimada no dobro do que realmente deu acarreta medidas como a quota de equilíbrio, sofrendo, no fim, os produtores o peso de um ônus que foi apenas o resultado de uma estimativa errada.

Também em relação ao número exato de cafeeiros existentes no Estado, era preciso um cálculo o mais próximo possível da realidade, em benefício mesmo do controle da produção.

Assim, terminava pedindo que a Associação tomasse na devida consideração a matéria para ser estudada como era de desejar.

Tratou o sr. Alves de Lima Neto da necessidade da instalação das salas ambientes para a prova do café fazendo considerações outras sobre aspectos da proteção de que goza a lavoura cafeeira em outros países pro-

dutores.

Voltou-se novamente a tratar do sistema de financiamento adotado pelo Banco do Estado, chegando, mesmo, alguns dos presentes a apontar fatos positivos de ser negado por aquele instituto de crédito, qualquer fornecimento de dinheiro aos produtores para plantio de cereais.

Alem disso, enquanto o Banco do Brasil estava financiando a 150\$000, o Banco do Estado, estabelecimento criado para amparar a lavoura, e onde possuía, a mesma, em conta do Instituto de Café, mais de 300.000 contos, arbitrava aqueles financiamentos em 70\$000.

Ficou resolvido nomearem-se várias comissões para se entenderem com o governo sobre os assuntos que demandam soluções produtivas e imediatas, incluindo-se nestas, o que toca ao referido banco e que será exposto ao interventor federal.

Industrialismo Brasileiro

Quem, preocupado com a análise e a investigação dos fenômenos de maior vulto, no seio da economia brasileira dos últimos anos, se der ao trabalho de manusear as nossas fontes estatísticas perceberá, incontinenti, que o Brasil é hoje em dia o maior produtor e exportador de artigos manufaturados da América do Sul.

Em época já transposta de nossa evolução, um fato dessa natureza seria, talvez, inaceitável, porque era crença então dominante que o nosso futuro econômico jamais estaria intimamente associado à nossa presença nos mercados internacionais de consumo; por intermédio de produtos elaborados em nosso parque industrial. Os doutrinadores de vinte ou de trinta anos atrás não se cansavam de afirmar que a nossa função deveria consistir em produzir apenas alimentos e matérias primas. Tínhamos que ser tão somente um dos grandes campos de produção e um dos maiores armazéns de nosso Continente. Falcia-nos aptidão manufatureira, que era e deveria continuar a ser apanágio dos povos de alta densidade demográfica da Europa, dos Estados Unidos e do Japão. Estes, sim, ricos de capitais, de experiência técnica, de carvão e de ferro, estavam fadados a ser os imperadores industriais, no mundo do século XIX e de nossa era. O Brasil, adiantavam, ainda aquelas inteligências, não se enriqueceria, produzindo e exportando artigos industriais. Era uma ilusão, essa estrada econômica.

A despeito de toda essa pregação, o que estamos presenciando em nossos dias, é a negação completa do que se adiantava outrora. O Brasil não abandonou a sua base agropecuária. Produz contemporaneamente manufaturas e produtos agrícolas do que em outros períodos de sua formação. Tornou-se proprietário de um organismo multiculor de primeira ordem. Mas, ao lado dessa realização, que em nossa desventura, imprimimos também à nossa riqueza um surto notável. Já agora, os profetas da nossa incapacidade manufatureira não podem negar, como São Tomé, a realidade concreta, consubstanciada em um industrialismo que não só abastece o merca-

do de consumo interno, senão também procura as avenidas amplas e largas do consumo internacional.

Realmente, o diagrama de nossas vendas de artigos manufaturados tem sido uma curva ininterruptamente ascendente. Desde, por exemplo, o ano de 1936, não deixamos de avançar, como não-lo demonstra este quadro:

Ano	Tons.	Contos
1936	8.698	15.129
1937	9.928	25.206
1938	12.014	28.040
1939	16.053	47.554
1940	28.907	129.802
1941 (8 meses)	30.438	152.623

No ano comercial em curso, e apenas no período de Janeiro a Agosto, a nossa exportação de manufaturas batia um verdadeiro recorde, alcançando, assim em volume como em valor, um plano superior ao de todo o ano de 1940, sabidamente o período de mais volumosas e valiosas remessas de manufaturas em nossos registros econômicos. Acreditamos não incidir em erro de observação, adiantando que, até fins de Dezembro, o Brasil deverá ter exportado, aproximadamente, 200.000 contos de produtos industriais.

Colocam-se, portanto, as manufaturas em um nível de saliência, entre os grandes elementos de nossa balança exportadora. A participação de nosso industrialismo, no quadro econômico da nação, é uma circunstância inegável. Estamos, agora, com uma fisionomia de vendas externas bastante diversificada, graças aos produtos oriundos de nossas fábricas. Essa situação contrasta fortemente com o feio exclusivamente agrário da exportação de nossas irmãs de nosso Continente, autorizando-nos a declarar que o Brasil é o povo latino americano que mais rápida e celeremente está avançando, no setor da riqueza industrial.

(Do "Diário de São Paulo").

Problema Vital

É altamente significativo para os mais legítimos interesses nacionais o interesse crescente dos estudiosos quanto aos problemas de demografia, com imediata repercussão no seio do público. Se tantas outras realizações concretas não recomendassem já o sistema estatístico nacional à maior simpatia, essa influência que vem exercendo na mentalidade brasileira no sentido de atraí-la para as nossas questões vitais seria suficiente para justificá-la.

Estamos mesmo necessitando de conceder a devida importância a tudo quanto se relaciona com o nosso capital humano, cuidando do que lhe diz respeito com o mesmo empenho dispensado aos assuntos de natureza econômica.

Cumpre-nos não esquecer que, enquanto os fatores relativos à produção agrícola ou industrial, a balança do comércio exterior ou os preços dos produtos básicos da nossa economia tem

uma significação imediata e são dignos de todas as atenções, as condições em que se processa o povoamento do nosso solo merecem igual tratamento, decisivas, como são, para o futuro da nacionalidade.

Indicações preciosas já resultantes da operação censitária do ano passado e antecipando rico material informativo a ser apresentado em cifras exatas, oferecem motivos para observações que reúnem a consistência da objetividade ao ânimo de bem servir ao país.

Sabendo que há dentro das nossas próprias fronteiras um vasto império a colonizar, cuidando neste momento de fomentar a migração interna em proveito das regiões mais necessitadas de braços, trabalhando, enfim, com o pensamento no nosso progresso e na nossa segurança, temos de estar vigilantes e, com a orientação que os números prodigalizam, velar pela solução racional do povoamento, nosso grande problema vital.

A Guerra e o Comércio de Importação do Brasil

Decresceram as nossas importações em volume e valor

RIO, 16 (A. N.) — As nossas importações, nos primeiros oito meses de 1941, foram menores, em volume e valor, que as registradas em igual período de 1940. Analisando as estatísticas das nossas importações em ditos períodos, o Conselho Federal de Comércio Exterior salienta que o desvio das nossas compras para o continente americano vem se acentuando cada vez mais. O total das nossas importações nos oito primeiros meses de 1941 foi de 3.340.700 contos, cabendo às Américas cerca de 82 por cento desse total. Destacam-se, as compras feitas aos Estados Unidos, no valor de 1.935.300 con-

tos, ou sejam, mais 127.100 contos do que em idêntico período de 1940. Apenas o continente americano e a Oceania apresentaram aumento das importações para o Brasil. Do continente africano, só a Ilha da Madeira registou aumento, que entretanto não compensou a diminuição das compras dos demais países desse continente. A Ásia também teve suas importações para o Brasil diminuídas, embora alguns países, como o Japão e a China, apresentem aumentos, principalmente no valor das mercadorias negociadas. O continente europeu, foi, sem dúvida, o mais afetado pela guerra, apresentando gran-

A exportação de produtos pecuários oscila nos mercados internacionais

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — Os preços dos produtos pecuários se mantêm em constante oscilação nos mercados internacionais. A lã, uma das grandes pautas da exportação riograndense, está sendo cotada a preço elevado, pretendendo seus vendedores preços entre 180\$000 e 190\$000 por 15 quilos para os pelos de tipo fino fornecidos pelos nossos rebanhos ovinos.

Aproveitamento do fio de seda para o consumo interno no Japão

TOKYO, 16 (D.) — Devido à paralisação da exportação do fio de seda, os círculos interessados estavam estudando o emprego do mesmo, no consumo interno e o próprio Ministério da Agricultura resolveu, para concretizar essa medida, estabelecer uma nova companhia, chamada provisoriamente "Sanshi-Riyoo-Kaihatu Kabushiki Kaisha", constituída por industriais de seda.

O capital realizado da nova companhia será de 6 milhões de yen e o investimento do capital será dividido ao meio, entre a Associação do Controle do Fio de Seda (Sansi-Toseikai) e as diversas indústrias.

A companhia cogita de estudar o aproveitamento da seda, mas por enquanto limitar-se-á ao de casulo, com a extração do óleo de casulo e vitamina 2, importante na nutrição do homem.

A assembléia de fundação da nova companhia terá lugar no dia 20 p. f. na residência oficial do ministro da Agricultura.

BRASILEIRO! SAIBA...

QUE é de 11.888.000 o número de trabalhadores brasileiros, sendo 8.860.000 de agricultores, pecuária e indústrias rurais, 752.000 do comércio; 365.000 de transporte; 240.000 de profissões liberais; 210.000 de indústrias têxteis; 200.000 de construções; 150.000 de metalúrgica; 100.000 de indústrias de madeiras; 100.000 de vestuários tocador; 70.000 de couros e calçados; 40.000 de mineração; 36.000 de cerâmica e vidraria; 30.000 de energia elétrica; 25.000 de produtos químicos, e 700.000 de diversos ofícios.

QUE todo operário, no Brasil, depois de um ano de serviço ininterrupto em uma empresa de trabalho contínuo, tem direito de 15 dias de férias remuneradas, além do direito ao repouso semanal aos domingos e, nos limites das exigências da empresa, aos feriados civis e religiosos, de acordo com a tradição local.

QUE tem direito a uma indenização proporcional aos anos de serviço, todo trabalhador de empresa de trabalho contínuo, que for dispensado sem que haja motivo, e quando a lei não lhe garante a estabilidade no emprego. Outrossim, só pode ser dispensado, quando por motivo justificado, mediante aviso prévio de 30 dias.

Novidade

DE

DISCOS
Columbia

J-1003	Ikyokuka Appare Arawashi - (DIP-2 GE-362) Jinchu no Akushu - (DIP-2 GE-361)	Miss Columbia e Kirishima Noboru Ito Hisao
J-2027	Kayokyoku Nippon Komoriuta - (DIP-2 GE-363) Furusato no Uta - (DIP-2 GS-364)	Matsubara Misao Kirishima Noboru
J-2028	Ryokoka Kakyo no Musume - (DIP-2 GE-365) Shukô no Funauta - (DIP-2 GE-366)	Watanabe Hamako Kirishima Noboru
J-2029	Eiga Shudaike Tabi no Shamisen - (DIP-2 GE-367) Furisode Ningyo - (DIP-2 GE-368)	Ito Hisao e Okuyama Saiko Futaba Akiko
J-4508	Dôyô Amefuri Kappa - (DIP-2 GE-369) Nen-nen Memunoki - (DIP-2 GE-370)	Kanada Akiko Otsuka Yuriko
J-6021	Kanjiwa	Tsukiakari - (DIP-2 GE-371)
J-6022	Bushi	Fuefukigawa
J-7013	Eiga Monogatari	(TONÔ EIGA) UMA - (DIP-2 GE-372)
J-7014		Izumi Saburo

J-7507

MESSHI HÔKÔ

Katsura Umesuke

(DIP-2 GE-373)

J-8008

SHOKURYO MONDÔ

REGAL SANTA e REGAL MANKICHI

(DIP-2 GE-374)

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O BRASIL DOS DISCOS DE MUSICAS JAPONESAS

Soc. Comercial JAPÃO-BRASIL Ltda.

NIPPAK-SHA

Fone 7-3325 - 7-3326

N. MAESTRO CA' DIM No. 1100-Cx. 375

Impressos ?

Procure a Tipografia

Nippak-Sha

Cx. Postal, 375 - Tel. 7 3325

Exportação de tecidos japoneses para a Indochina

TOKYO, 2 (Retardado - (D.)) — A primeira remessa dos tecidos de algodão e seda artificial japoneses para a Indochina foi despachada e também foi fixada a segunda quota para exportação. A exportação do fio de algodão, entretanto, é quase nula, devido ao seu preço elevado, em comparação ao fio de algodão de Shanghai.

Homenagem do Corpo Consular de São Paulo ao Interv. Fernando Costa

Realizou-se no dia 16, às 13 horas, no Automovel Clube, o almoço oferecido pelo Corpo Consular de São Paulo ao Interventor Fernando Costa e seus auxiliares de governo.

Estiveram presentes ao almoço os srs. Fernando Costa, Interventor Federal; José Rodrigues Alves Sobrinho, secretário da Educação; Luiz de Anháia Melo, secretário da Viação e Obras Públicas; Abelardo Verueiro Cesar, secretário da Justiça; Acácio Nogueira, secretário da Segurança Pública; Paulo de Lima Corrêa, secretário da Agricultura; Coriolano de Góes, secretário da Fazenda; Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Candido Mota Filho, diretor-geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; major José Hipólito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria;

cônsules do Paraguai, Portugal, Japão, Grã-Bretanha, Hungria, Cuba, Estônia, Costa Rica, Colômbia, Chile, Argentina, Letônia, Venezuela, Lituânia, Perú, Finlândia, Estados Unidos, Uruguai, Bolívia, consul-geral da Espanha, vice-cônsules do Panamá, Alemanha, Grã-Bretanha, Estados Unidos; cônsules-adjuntos da Letônia, da Grécia e da Noruega e consul J. A. Magalhães.

Oferecendo o almoço, falou o sr. Ubaldo Caiubi, presidente da Sociedade Consular, que teve palavras de encômios ao governo de São Paulo, salientando a obra que, com a sua esclarecida visão dos negócios públicos, vem realizando o Interventor Fernando Costa. Evidenciou o apreço de que desfruta o chefe do governo paulista no seio de todas as classes de São Paulo.

Agradeceu, em breves palavras, o Interventor Fernando Costa, em seu nome e de seus auxiliares de governo. Disse que a homenagem prestada pelo Corpo Consular ao governo de São Paulo era uma afirmativa de que as relações entre o governo paulista e os representantes diplomáticos continuavam sendo as mais cordiais, as mais estreitas, as mais vivas.

Após o discurso do Interventor Fernando Costa, ergueu-se o sr. J. A. Magalhães, ex-consultul de Portugal em São Paulo, que disse não poder deixar passar aquele momento sem algumas palavras de saudação ao Interventor Federal em S. Paulo, cujo nome sempre pronunciará com admiração e devoção. Bebia, portanto, à saúde do sr. Fernando Costa, que representa a pujança de todo o Estado de São Paulo.

Visita do Consul Geral do Japão á A.P.I.



Dr. Kaoru Hara

O sr. dr. Kaoru Hara, consul-geral do Japão em São Paulo, visitou oficialmente, ante-ontem, às 17 horas, a Associação Paulista de Imprensa. O dr. Hara, que esteve acompanhado dos vice-cônsules srs. Yasushi Furukawa e Kelsa Aida, foi recebido, na sede da API pelo dr. José Maria Lisboa, presidente e todos os membros da diretoria, jornalistas e pessoas convidadas.

Os representantes dos jornais da colônia japonesa "BRASIL ASAH I" e "Notícias do Brasil" também estavam presentes. O consul geral do Japão visitou as dependências da API e no salão nobre palestrou, em italiano, com os membros da diretoria da API e outras pessoas ali presente, retirando-se a seguir.

Providencias da Comissão Reguladora do Comércio do Leite Ficou tabelado o preço do leite engarrafado do tipo "C"

LEITE ENGARRAFADO TIPO "C"	
Atacado	
1 litro	\$900 a \$1000
1/2 litro	\$475 a \$500
1/4 de litro	\$300
Consumo	
1 litro	\$200
1/2 litro	\$600
1/4 de litro	\$400

As usinas devem fornecer obrigatoriamente, quando reclamados pelos interessados, em cada 100 litros, 30 litros em 1/2 litros e 20 litro em 1/4 de litros.

A permanência do gal. Newton Cavalcanti em S. Paulo

A projetada Vila Militar de Campinas — Doação de 600 alqueires de terra ao ministério da Guerra — Doze mil homens servirão na Vila Militar — Regresso ao Rio

O general Newton Cavalcanti, diretor do Serviço de Moto-Mecanização do Exército, que se encontra em São Paulo, visitou, dia 16, às 15 horas, o sr. Fernando Costa, Interventor Federal.

As 17 horas, o ilustre militar recebeu, no Hotel Esplanada, a visita do sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias, com quem palestrou longamente sobre a adaptação de certas indústrias do Estado às necessidades militares.

Em seguida, foram recebidos os srs. M. de Miranda Rabelo e D. E. Goodrich, diretores da Companhia Paulista de Força e Luz, que trataram com o general Newton Cavalcanti a respeito do futuro fornecimento de luz e energia à sede da grande unidade moto-mecanizada que será, brevemente, instalada na cidade de Campinas.

o ministério brinda a cidade de Campinas. E, inúmeros serão os benefícios que aquela cidade irá auferir, pois que somente para a alimentação de toda essa gente serão dispendidos, mensalmente, cerca de 2.000 contos. A entrada global de dinheiro para Campinas, que a unidade provocará, poderá ser calculada — por baixo — em cerca de 5.000 contos mensais, ou sejam 60 mil contos, aproximadamente, por ano.

A grande vila militar com que o Exército dotará Campinas denominar-se-á "Vila Conceição", como homenagem à padroeira da cidade, ou, então — nada há ainda de definitivo sobre este detalhe — "Vila Guarani", como homenagem especial do Exército Nacional ao imortal maestro de que os paulistas, com justa razão, tanto se ufanam.

— "Sinto imenso prazer em dar a este grande povo paulista e, particularmente, ao povo campineiro, esta grande notícia — desta vez com mais detalhes. O Exército, localizando, naquela simpática terra, uma das suas unidades moto-mecanizadas, presta ao grande Estado e à cidade de Campinas uma homenagem a que fazem jus pela sua cultura e por sua imensa e patriótica colaboração na comunhão nacional".

UMA VILA MILITAR EM CAMPINAS

Postando com o reporter da "Agência Nacional", o diretor do Serviço de Moto-Mecanização do Exército declarou que, na entrevista que teve com o Interventor Federal, sr. Fernando Costa, foi ventilada a questão da compra, por parte do Governo do Estado, de uma grande fazenda localizada nos subúrbios de Campinas e cuja área é de cerca de 600 alqueires, e cuja venda essa será doada ao Ministério da Guerra.

— "Nessa fazenda — disse o general — será localizada uma grande unidade blindada do Exército. Constituirá uma verdadeira cidade e enorme bloco de construções que ali será levantado pela engenharia militar. Aproximadamente 12.000 homens, dentre os quais cerca de 500 oficiais, irão servir nessa majestosa vila militar. Além das construções militares e oficiais de toda espécie, necessárias à instalação da aludida unidade, será construída uma outra cidade residencial nas imediações da primeira, destinada à moradia dos oficiais. É uma obra gigantesca com que o Mi-

nistério brinda a cidade de Campinas. E, inúmeros serão os benefícios que aquela cidade irá auferir, pois que somente para a alimentação de toda essa gente serão dispendidos, mensalmente, cerca de 2.000 contos. A entrada global de dinheiro para Campinas, que a unidade provocará, poderá ser calculada — por baixo — em cerca de 5.000 contos mensais, ou sejam 60 mil contos, aproximadamente, por ano.

A grande vila militar com que o Exército dotará Campinas denominar-se-á "Vila Conceição", como homenagem à padroeira da cidade, ou, então — nada há ainda de definitivo sobre este detalhe — "Vila Guarani", como homenagem especial do Exército Nacional ao imortal maestro de que os paulistas, com justa razão, tanto se ufanam.

— "Sinto imenso prazer em dar a este grande povo paulista e, particularmente, ao povo campineiro, esta grande notícia — desta vez com mais detalhes. O Exército, localizando, naquela simpática terra, uma das suas unidades moto-mecanizadas, presta ao grande Estado e à cidade de Campinas uma homenagem a que fazem jus pela sua cultura e por sua imensa e patriótica colaboração na comunhão nacional".

REGRESSO AO RIO

Em carro especial, ligado ao segundo noturno, regressou, no dia 16, para o Rio de Janeiro o general Newton Cavalcanti, diretor do Serviço de Moto-Mecanização que esteve em São Paulo tratando de assuntos que se prendem ao importante departamento que dirige.

Luta de longa duração (Fatos diversos)

CIDADE DO MEXICO, 17 (U. P.) — Autorizadamente soube-se que o ex-rei Carol e madame Lupescu, não solicitaram visto em seus passaportes, para viajarem para o Chile.

VICHY, 17 (U. P.) — Faleceu em Saint Brieuc, com a idade de 91 anos, na maior pobreza, o famoso "clown" francês Romain Mouton. O extinto atraiu-se a catástrofe de Niagara, a 10 de Agosto de 1859, sobre os ombros do famoso equilibrista Blondin, o qual se serviu de um cabo de aço colocado à altura de 170 pés sobre as turbulentas águas.

LONDRES, 17 (U. P.) — O jornal dos holandeses livres "Vrij Nederland", publicado nesta Capital, anuncia em seu número de quinta-feira, que novamente estalarão vários distúrbios na Holanda, onde se deu a cisão do partido nazista holandês.

Acrescenta o referido jornal os nazistas admitem que a situação é grave e que em Utrecht se produziram vários encontros entre alemães e civis holandeses.

As relações nipo-sovieticas

TOKYO, 16 (T. O.) — Estuda-se atualmente nesta capital as possíveis repercussões da derrota da Rússia no que concerne às atividades nipônicas no Extremo Oriente. O "Asahi Shimbun" diz que se concede muita importância à notícia procedente de Nankin sobre a conclusão de negociações militares entre Chungking e Moscou. O jornal comunica que regressou a Chungking o representante que Chang-Kai-Chek enviara a Moscou. O delegado chinês regressou com novas informações, sabendo-se que os soviéticos aumentaram o número de seus conselheiros militares em Chungking, tendo sido constituído um Estado Maior que dirigirá, juntamente com a missão norte-americana e outros conselheiros britânicos o exército do marechal Chang-Kai-Chek.

O correspondente afirma que o referido Estado Maior inspecionará diversas zonas, traçando planos estratégicos.

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Círculos bem informados consideram iminente a invasão da Sibéria pelas tropas nipônicas.

O Chefe da Esquadra Norte-Americana visita o "Camaquan"

RECIFE, 16 (A. N.) — O almirante C. J. Ingraham, chefe da esquadra norte-americana do Atlântico Sul, visitou, pela manhã, o navio de guerra brasileiro "Camaquan", atualmente neste porto. Recebido pelo comandante Hugo Caminha, o almirante Ingraham percorreu todo o navio, demorando-se cerca de quarenta minutos a bordo.

Nomeada a Comissão para resolver a questão do armazenamento da safra algodoeira deste ano

O sr. Fernando Costa, Interventor Federal, escolheu os seguintes nomes para a Comissão que vai estudar a questão do armazenamento da safra algodoeira deste ano:

Flavio Rodrigues, presidente da U. L. A.;

Garibaldi Dantas, membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças; e,

Deodoro Perrelli, presidente do Sindicato dos Exportadores de Algodão.

NOTÍCIAS DO RIO

O Regresso do chanceler da Colombia

RIO, 16 (A. N.) — Por avião de carreira, regressou ao seu país, via Trinidad, o chanceler da Colômbia, sr. Luiz Lopez de Meza.

O seu embarque foi muito concorrido, destacando-se entre as personalidades presentes, além do Presidente Vargas, o chanceler Osvaldo Aranha, o embaixador da Colômbia, sr. Lozano y Lozano; e representantes dos ministros de Estado.

O ministro da Guerra virá a São Paulo

RIO, 16 — Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, no início do mês vindouro, o general Ministro da Guerra, visitará São Paulo, onde se demorará apenas por vinte e quatro horas pois estenderá a sua viagem à Rezende e outros pontos do Estado, onde estão sendo executadas importantes obras militares.

O general Gaspar Dutra, conta poder, após a sua visita de inspeção aos pontos acima aludidos, retornar à Capital bandeirante, onde permanecerá por mais tempo.

O Tratado Comercial entre o Brasil e Paraguai

Nomeada a delegação brasileira que deverá preparar as bases do tratado

RIO, 16 (A. N.) — Para integrar a delegação brasileira que fará parte da Comissão Mista Brasileiro-Paraguai, que em Assunção deverá preparar as bases de um tratado de comércio entre as duas repúblicas; foram designados o comandante Newton Guilhobel, pelo Ministério do Exterior; Uldarico Bezerra Cavalcanti, diretor da Câmara de Tarifas Aduaneiras e Acordos Comerciais, pelo Conselho Federal do Comércio Exterior; e João Teófilo Medeiros, pelo Ministério da Fazenda.

O referido tratado foi previsto nos convênios assinados no Rio, quando da recente visita ao Brasil do ministro do Exterior do Paraguai.

O Fechamento da Sociedade de Ginástica de Blumenau

FLORIANOPOLIS, 16 (A. N.) — O Interventor Federal decretou o fechamento da Sociedade Ginástica de Blumenau, que infringia as leis nacionais, ministrando à juventude e às crianças aulas em idioma estrangeiro. Além do fechamento definitivo, a Sociedade de Ginástica de Blumenau sofreu a penalidade legal de multa e apreensão de todo o material. O facto que determinou esta rigorosa medida governamental foi apurado convenientemente, pela Inspeção de Escolas Particulares e de Nacionalização do Ensino, que enviou à Secretaria do Interior e Justiça minucioso relatório.

A marcha "Azia no Tikara"

TOKYO, 16 (D.) — A composição musical da marcha "Azia no Tikara", que canta a restauração da Asia, estava sendo selecionada pela Associação Pró-Política Imperial, Kôa Dômei (Liga da Restauração da Asia) e Associação de Rádio Japonesa, foi agora determinada, escolhendo-se a composição feita pelo compositor mais popular do Japão, sr. Nobuo Iida.

A letra desta marcha será traduzida para diversas línguas asiáticas, como as da China, Mandchukuo, Tailândia e Maláia. Será ensaiada pela primeira vez em Tokyo.

Almoço oferecido ao ministro Salgado Filho

REGRESSO DE S. EXCIA. AO RIO

Aos srs. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, e Loureiro Junior, prefeito de Porto Alegre, foi oferecido, no dia 16, às 13 horas, pelo sr. Marcondes Filho, um almoço íntimo, que se realizou no Automovel Clube. Estiveram presentes, além dos homenageados e do sr. Marcondes Filho, os srs. tenente Alfredo da Costa Junior, representando o Interventor Federal; Teodoro Quartim Barbosa, Garibaldi Dantas, Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão; Berrent Friele, presidente da Brazilian Coffee Corporation; major Amadeu Silveira Saraiva, Caio Pinto Guimarães e outros. O ágape realizou-se dentro da



Anuncios eficientes?

Só no "BRASIL ASAH I", jornal de maior circulação na Colônia Nipônica

Tel. 7-3326

maior intimidade, não tendo sido pronunciados discursos.

O regresso do ministro Salgado Filho

As 15,25 horas regressou ao Rio, no mesmo avião da F. A. B. que o trouxera a São Paulo, o ministro Salgado Filho. Diversas autoridades civis e militares compareceram ao Campo de Marte para apresentar despedidas ao titular da pasta da Aeronáutica que, durante a sua curta permanência em nossa capital, assistiu a entrega de mais três aviões conseguidos pela Campanha do Ar para a mocidade de mais três cidades brasileiras.

